



Dr. Denizar Vianna, Professor Adjunto do Departamento de Clínica Médica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e Pesquisador do Centro Paulista de Economia da Saúde da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

## Farmacoeconomia no cotidiano dos profissionais da saúde

A farmacoeconomia pode ser definida como a descrição e a análise dos custos e das conseqüências das terapias medicamentosas para os pacientes, os sistemas de saúde e a sociedade, bem como a comparação entre eles, com o objetivo de identificar produtos e serviços farmacêuticos, cujas características possam conciliar atenção às terapêuticas com baixo custo. De acordo com Dr. Denizar Vianna, professor adjunto do Departamento de Clínica Médica da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e pesquisador do Centro Paulista de Economia da Saúde da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), essas análises farmacoeconômicas proporcionam comparação entre as alternativas e facilitam a escolha do uso adequado de recursos muitas vezes escassos.

O professor explicou ao **News Clinic** as etapas da análise farmacoeconômica, que pode ser uma importante aliada dos médicos,

gestores e tantos outros profissionais da saúde na tomada de decisões quanto ao gerenciamento de clínicas, hospitais e compras de medicamentos.

### Etapas da análise farmacoeconômica:

As etapas para operacionalização da análise farmacoeconômica em saúde exigem rotinas sistemáticas, similares aos rigorosos padrões da pesquisa clínica tradicional. A seguir é descrito passo a passo a análise de custo-efetividade:

#### 1. Avaliar o melhor desenho de estudo como premissa da análise

O uso da medicina baseada em evidências é condição *sine qua non* para a acurácia da análise farmacoeconômica. Em se tratando de análise de medicamentos, devemos utilizar as revisões sistemáticas de ensaios clínicos controlados, randomizados, duplo-cegos, como padrão-ouro da

análise. A alternativa na ausência dos grandes *trials* é a utilização de metanálise, que combina os resultados de estudos independentes para obter poder estatístico, com somatório de amostras e quantificação do tamanho do efeito terapêutico.

#### 2. Definir a perspectiva (ponto de vista) da análise

Os desfechos e os custos de uma intervenção dependem da perspectiva da análise. Existem potenciais conflitos de interesse entre os vários participantes do sistema de saúde: médicos, pacientes, operadoras de planos de saúde, governo e sociedade. Adota-se, sempre que possível, a perspectiva da sociedade, na qual todos os custos e desfechos incor-

ridos são computados, independentemente de quem financiou ou de quem se beneficiou de determinada intervenção. Por exemplo, na perspectiva do pagador (operadora de plano de saúde), o custo direto (hospitalização, honorários médicos) relacionado à intervenção é mensurado, porém o custo indireto resultante da improdutividade e absenteísmo não é computado, pois não é contemplado por esse pagador. Na perspectiva da sociedade, tanto o custo direto quanto o indireto possui importância na análise e, por esse motivo, ambos são coletados e estimados.

### 3. Incluir todos os custos e desfechos relevantes

Operacionaliza-se esta etapa pela revisão sistemática da literatura para definição das probabilidades de desfechos (evidência documentada) e coleta de todos os custos para estimativa da utilização e valoração dos recursos.

### 4. Definir a taxa de desconto (*discounting*)

Muitas análises ocorrem em diferentes momentos do estudo. Para realizar comparação direta entre

custos e desfechos em diferentes momentos no período de tempo estudado, é necessário realizar o chamado “desconto”.

Desconto é a técnica que permite esta comparação. É particularmente importante em saúde, na qual o custo pode ocorrer imediatamente, enquanto o desfecho ocorre tardiamente, por exemplo, em programas preventivos como vacinação ou para tratamentos de doenças crônicas, como a artrite reumatóide.

Trata-se da aplicação de uma taxa de desconto para obter o valor presente de todos os custos que acontecem em diferentes momentos no tempo. Nas análises econômicas em saúde, a taxa do valor presente varia de 3% a 6%. A fórmula a seguir é uma versão simplificada para se obter o valor presente:

$$\frac{C}{(1+d)^a}$$

$C_{at}$  = custo atual (valor presente)

C = custo futuro

d = taxa de desconto

a = período (anos)

Exemplo: O valor atual de US\$ 100 despendidos em dois anos a partir de agora seria:

$$US\$ 100 / (1 + 0,05)^2 = US\$ 91$$

### 5. Estimar a razão de custo-efetividade

Por último, a diferença dos custos (no numerador) entre as alternativas é dividida pela diferença da efetividade (no denominador) obtida com as alternativas analisadas. Com essa operação, obtemos o custo-efetividade da intervenção e a possibilidade de mensurar o benefício para cada unidade de custo. Podemos comparar duas intervenções subtraindo o custo da intervenção “A” pelo custo da intervenção “B”, dividido pela efetividade “A” menos a efetividade “B”. O resultado demonstrará o custo-efetividade incremental (adicional) da alternativa “A” em comparação a alternativa “B”.

### 6. Realizar análise de sensibilidade

É o processo de testar a estabilidade da conclusão do estudo por meio da variação de algumas premissas (exemplo: incidência da doença, capacidade instalada de leitos, percentual de cobertura de imunização da população, custo da vacina etc.).

Com essa análise, podemos definir o intervalo de confiança do estudo.

#### Bibliografia recomendada:

Kobelt G. *Health Economics: An Introduction to Economic Evaluation*. 2. ed. London: Office of Health Economics, 2002.

## ESPECIALIZAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE SERVIÇOS DE ENFERMAGEM

Público-alvo: Enfermeiros graduados, com experiência mínima de dois anos, que desejam adquirir conhecimento na área de gestão de serviços de enfermagem.

Informações:  
regianebmp@einstein.br

## ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA CLÍNICA

Público-alvo: Farmacêuticos  
Informações:  
fabiotf@einstein.br

## ESPECIALIZAÇÃO EM FISIOTERAPIA HOSPITALAR

Público-alvo: Fisioterapeutas  
Informações:  
leny@einstein.br

## ESPECIALIZAÇÃO EM REUMATOLOGIA APLICADA À SAÚDE OCUPACIONAL

Público-alvo: Médicos  
Informações:  
evelin@einstein.br

[www.acoesp.org.br](http://www.acoesp.org.br)

## Associação das Clínicas e dos Consultórios Médicos do Estado de São Paulo

Em 1979, alguns médicos que lideravam as clínicas ortopédicas então existentes perceberam que somente unidos poderiam fazer frente às pressões que naquela época os compradores de serviços já tentavam exercer. O grupo decidiu então pela fundação de uma associação denominada Associação Paulista dos Médicos Ortopedistas (Apamo).

Apesar da frutificação da Associação, cerca de dez anos mais tarde, os ortopedistas sentiram que havia necessidade de uma nova mudança. Assim, um grupo maior de profissionais resolveu fundar a Acoesp, Associação das Clínicas Ortopédicas do Estado de São Paulo. Essa Associação se desenvolveu e se firmou junto à classe ortopédica, sendo seu trabalho reconhecido por entidades diversas, tais como Associação Paulista de Medicina (APM), Sindicato dos Médicos, Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), que hoje mantém em seus quadros diretivos um representante da Acoesp.

Podem afiliar-se à Acoesp clínicas médicas, consultórios e profis-

sionais de qualquer especialidade, pessoas físicas e jurídicas. Após a afiliação, a clínica ou o consultório terá direito a: assessoria técnica nas áreas de informática, contabilidade, marketing e compras; assessoria junto aos convênios; assessoria jurídica em todas as áreas; assessoria em recursos humanos, auxiliando na contratação de profissionais; e departamento sociocultural, em que o associado obtém todas as informações relacionadas ao aprimoramento da profissão e também na área de lazer. Todas as informações e os custos encontram-se na *home page* da associação, no *link* "Filiação".





**Algumas atitudes simples e pequenas modificações podem tornar o dia-a-dia no trabalho mais agradável**

## Ergonomia garante bem-estar no trabalho

De acordo com a Associação Brasileira de Ergonomia (Abergo), ergonomia (ou fatores humanos) é uma disciplina científica relacionada ao entendimento das interações entre os seres humanos e outros elementos ou sistemas e à aplicação de teorias, princípios, dados e métodos a projetos a fim de otimizar o bem-estar humano e o desempenho global do sistema (definição oficial adotada em 2000 pela Associação Internacional de Ergonomia).

Os ergonomistas contribuem para o planejamento, o projeto e a avaliação de tarefas, postos de trabalho, produtos, ambientes e sistemas de modo a torná-los compatíveis com as necessidades, habilidades e limitações das pessoas. Sendo assim, algumas atitudes simples e pequenas modificações

podem tornar o dia-a-dia no trabalho mais agradável. Confira:

**Conforto visual:** Para garantir o conforto visual, mantenha seu monitor entre 45 e 70 cm de distância e regule sua altura, no máximo, até sua linha de visão. Isto pode ser feito por meio de um suporte de monitor ou pela utilização de mesas dinâmicas. Sempre que possível, procure “descansar” a vista, olhando para objetos (quadros, plantas, aquários etc.) e paisagens a mais de 6 metros.

**Apoio para os pés:** É importante que as pessoas possam trabalhar com os pés no chão. As cadeiras devem, portanto, possuir regulagens. Quando a cadeira não permite que a pessoa apoie os pés no chão, a solução é adotar um apoio para os pés, que serve para relaxar a musculatura e para melhorar

a circulação sanguínea nos membros inferiores. A dica se aplica aos médicos cirurgiões, enfermeiros e instrumentadores durante uma cirurgia.

**Apoio das costas:** Uma maior superfície de apoio na cadeira garante a melhor distribuição do peso corporal, e, conseqüentemente, melhor relaxamento da musculatura. Recomenda-se também que as cadeiras não tenham braços (o apoio deve estar nas mesas, para garantir um apoio correto) e o revestimento deve ser macio e com forração em tecido rugoso.

**Iluminação:** Para evitar reflexos, as superfícies de trabalho, paredes e pisos, devem ser foscas, e o monitor deve possuir uma tela anti-reflexo. Evite posicionar o computador perto de janelas e use luminárias com proteção adequada.

# eventos

**Acústica:** Em ambientes de trabalho onde há necessidade de solicitação intelectual e atenção constantes, recomenda-se índices de pressão sonora inferiores à 65 dB. Por esse motivo, é indicado o adequado tratamento de teto e paredes, por meio de materiais acústicos e a adoção de divisórias especiais.

**Humanização do ambiente:** Sempre que possível humanize o ambiente (plantas, quadros, som ambiente). Estimule a convivência social entre os funcionários. Muitas empresas que estão adotando políticas neste sentido vêm obtendo aumento significativo de produtividade. Lembre-se que o processo de socialização é muito importante para a saúde psíquica de quem irá freqüentá-lo.

Fontes:

[www.abergo.org.br](http://www.abergo.org.br) / [www.ergonomia.com.br](http://www.ergonomia.com.br)



## **INFECÇÕES, REUMATISMO E AUTO-IMUNIDADE**

Data: 6 a 8 de março

Local: Milão, Itália

Informações:

[www.oic.it/ira2008](http://www.oic.it/ira2008)

## **CONGRESSO ANUAL DA SOCIEDADE BRITÂNICA DE REUMATOLOGIA – 2008**

Data: 22 a 25 de abril

Local: Liverpool, Reino Unido

Informações:

[www.bsconference.org.uk](http://www.bsconference.org.uk)

## **II CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIODINÂMICA DA UNESP**

Data: 1 a 3 de maio

Local: Unesp Rio Claro, SP

Informações:

[cibiodin@rc.unesp.br](mailto:cibiodin@rc.unesp.br)

## **III CONGRESSO INTERNACIONAL DE FISIOTERAPIA MANUAL**

Data: 7 a 10 de maio

Local: Fortaleza, CE

Informações:

[www.fisioterapiamanual.com.br](http://www.fisioterapiamanual.com.br)

## **7º ENCONTRO EUROPEU SOBRE LUPUS**

Data: 7 a 10 de maio

Local: Amsterdã, Holanda

Informações:

[www.lupus2008.nl](http://www.lupus2008.nl)

## **69ª SBEN - SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM**

Data: 12 a 16 de maio

Informações:

[www.abennacional.org.br](http://www.abennacional.org.br)

## **VIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ORTOPEDIA PEDIÁTRICA E ENCONTRO DE FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA PEDIÁTRICA**

Data: 22 a 24 de maio

Local: Gramado, RS

Informações:

[www.vjs.com.br/cbop2008](http://www.vjs.com.br/cbop2008)

## **35º SIMPÓSIO EUROPEU SOBRE TECIDOS CALCIFICADOS**

Data: 24 a 28 de maio

Local: Barcelona, Espanha

Informações: [www.ectsoc.org](http://www.ectsoc.org)

## **11º SENADEM**

Data: 13 a 15 de agosto

Local: Belém, Pará

Informações:

[www.abennacional.org.br/destaques/11senaden.ppt](http://www.abennacional.org.br/destaques/11senaden.ppt)

## **15º CONGRESSO DA SOCIEDADE EUROPÉIA DE REUMATOLOGIA PEDIÁTRICA**

Data: 14 a 17 de setembro

Local: Londres, Reino Unido

Informações:

[www.pres2008.ukevents.org/](http://www.pres2008.ukevents.org/)

## **XXVII CONGRESSO BRASILEIRO DE REUMATOLOGIA**

Data: 17 a 20 de outubro

Local: Maceió, AL

Informações:

[www.reumato2008.com](http://www.reumato2008.com)

## **CONGRESSO ANUAL DO AMERICAN COLLEGE OF RHEUMATOLOGY**

Data: 24 a 29 de outubro

Local: São Francisco, Califórnia

Informações:

[www.rheumatology.org/annual](http://www.rheumatology.org/annual)



Eduardo Magno

Butho, prato criado pelo *chef* Carlos Ribeiro em homenagem ao centenário da imigração japonesa. Espaguete com ovas de *karasumi*, tomates frescos, *mirim* e sakê.



## Culinária japonesa:

## saboreada com a boca, os olhos e o coração

A cozinha japonesa se desenvolveu em um estado de completo isolamento, adquirindo estilo único. Algumas crenças budistas que proibiam a ingestão de carne junto a elementos da natureza, restringiam a escolha alimentar, fazendo com que os principais ingredientes da cozinha japonesa consistissem em arroz, macarrão, vegetais, conservas, frutos do mar, produtos derivados da soja e frutas. De certa forma, essa prática permanece nos tempos atuais, assim como a tradição de preparar as refeições com a intenção de agradar aos olhos e ao paladar. Os ingredientes e o cardápio são escolhidos de acordo com a estação do ano, região e ocasião. Os utensílios são selecionados de forma que fiquem em perfeita harmonia com a textura e aparência da refeição que, de acordo com os ja-

poneses, deve ser saboreada com a boca, os olhos e o coração.

O *sushi*, um dos mais reconhecidos pratos japoneses, tem sua origem no século IV a.C., no Sudeste asiático. Nessa época, o arroz cozido era utilizado para conservar o peixe salgado, em virtude da fermentação do arroz. Consumia-se apenas o peixe, o arroz não era consumido. Na China, o *sushi* chega por volta do século VIII d.C. e, no Japão, no período Heian (final do século VIII até o século XII). Por volta do século XIV, os japoneses já consumiam tanto o peixe quanto o arroz, antes que este fermentasse. Surge assim o *namanarizushi*, antecessor dos tipos de *sushi* conhecidos atualmente.

No período Edo (séculos XVII a XIX), o arroz passa a ser temperado com vinagre, e o peixe, em virtude da fartura de pescados e frutos do mar na baía de Tóquio, passa a ser consumido cru e fresco. No início do século XIX, quando Tóquio ainda era chamado Edo, surgiram em suas ruas os *Yatais*, barracas onde a população se alimentava

rapidamente. Nessa época, surge o *nigirizushi*, o casamento perfeito do *onigiri* (bolinho de arroz) e do peixe cru. O *nigirizushi* é também chamado de *edomaezushi*, porque eram utilizados pescados, frutos do mar e algas retiradas da baía de Tóquio, produtos típicos de Edo.

De fato, a cozinha japonesa é diferenciada em seu preparo, seus sabores e sua apresentação. Cercado de mar e cortado por rios, o Japão tem em seus pratos a forte presença de seus pescados. O peixe cru é raro na mesa cotidiana, mas usam-se muitos peixes secos, principalmente nos temperos e caldos. Os legumes são talhados em pequenos formatos e preparados em cozidos ou conservas. O elemento básico da alimentação é o arroz, tão importante que, na Idade Média, era utilizado como moeda de pagamento de impostos. O molho (*shoyu*) e a pasta de soja (*missô*) dão um sabor característico à cozinha de todo o país.

Por **Chef Carlos Ribeiro**. Doutorando e mestre em cultura pela USP. Contato: [www.chefcarlosribeiro.com](http://www.chefcarlosribeiro.com)

# conheça o brasil

## Ilhabela encanta pela natureza e infra-estrutura de luxo

O nome faz jus ao que se encontra no local. Ilhabela (situada no litoral norte de SP, a 217 km da capital paulista e a 440 km da cidade do Rio de Janeiro) é uma cidade privilegiada pela natureza, que a cercou com seus itens mais preciosos, como praias, vegetações e cachoeiras.

Atualmente Ilhabela é o destino favorito daqueles que apreciam praia e badalação. Em virtude da beleza e da infra-estrutura locais, milhares de pessoas são atraídas pelos encantos das águas calmas e límpidas, pela oportunidade de praticar esportes náuticos, desfrutar das cachoeiras ou simplesmente relaxar e aproveitar os inúmeros bares e restaurantes. Além disso, os hotéis e as pousadas da cidade não deixam nada a desejar aos dos grandes centros e oferecem conforto, sofisticação, gastronomia diferenciada, serviços de *spa* e inúmeras opções de entretenimento.

A Praia do Curral é a mais agitada do município. Com 400 metros de extensão, possui bares e restaurantes com banheiro, ducha de água doce e estacionamento. Quem prefere sossego, pode optar pela Praia da Feiticeira. Com 1 km de extensão, a Praia dos Castelhanos é a maior

de Ilhabela. O acesso pode ser feito por mar e por terra, a pé ou de jipe, por uma trilha de 22 km. Na Praia dos Castelhanos, uma trilha leva à Cachoeira do Gato. Para os adeptos do *surf*, o mar oferece boas ondas.

Dizem que o banho nas águas frias de uma cachoeira revigora as energias e espanta "mau-olhado". Para quem acredita, ou para aqueles que apenas querem conferir esses paraísos naturais, a pedida é ir até as cachoeiras de Ilhabela. São quatro: Cachoeira da Toca, do Gato, Água Branca e Três Tombos.

O acesso à Ilhabela é feito somente pela balsa que sai de São Sebastião. Das 6h às 24h, as balsas partem a cada 30 minutos, e das 24h às 6h, o intervalo é de 60 minutos. Como no período de férias e feriados as filas podem ser longas, vale a pena agendar um horário. Você paga uma taxa extra, mas não tem de esperar (de 3 a 4 horas na fila).

Por se tratar de um local cercado de muita mata, Ilhabela também é famosa pelos borrachudos, pequenos mosquitos cuja picada incomoda e coça bastante. Portanto, não esqueça e nem economize no repelente!

Fonte: Secretaria de Turismo de Ilhabela



### SERVIÇOS

Onde ficar:

**POUSADA SOLAR SINGUITTA**

[www.pousadasolarsinguitta.com.br](http://www.pousadasolarsinguitta.com.br)

**CAMPING PALMAR**

[www.palmar.com.br](http://www.palmar.com.br)

Onde comer:

**ALLMIRANTE BAR E RESTAURANTE**

[www.allmirante.com.br](http://www.allmirante.com.br)

**BACALHAU ILHABELA**

[www.bacalhauilhabela.com.br](http://www.bacalhauilhabela.com.br)

Aventura:

**BL3 ESCOLA DE IATISMO**

[www.bl3.com.br](http://www.bl3.com.br)

Mergulho:

[www.colonialdiver.com.br](http://www.colonialdiver.com.br)

Balsa:

Fone: 0800-7045510 (agendamento)

Balsa Ilhabela: (12) 3895-8286

Ampliando as possibilidades  
dos seus pacientes

# AGUARDANDO ANÚNCIO

 O primeiro de uma nova classe de medicamentos biológicos moduladores da co-estimulação celular.

 Indicado para o tratamento da artrite reumatóide moderada a grave, tanto na falta do Metotrexato quanto dos anti-TNF.

**NOVO**

 ORENCIA™  
abatacepte

*Descubra o que  
é Possível*

- Infusão de 30 minutos
- Doses fixas de aproximadamente 10 mg/kg por todo o período de tratamento
- Não exige pré-medicação antes da infusão
- Fácil manuseio

 Bristol-Myers Squibb

[www.viverbemcomar.com.br](http://www.viverbemcomar.com.br)